

Ciências da Saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Ciências da saúde

em debate

Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde em debate 2 / Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-944-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.445221602>

1. Saúde. I. Toledo, Luana Vieira (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências da Saúde em Debate” apresenta em dois volumes a produção científica multiprofissional que versa sobre temáticas relevantes para a compreensão do conceito ampliado de saúde.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos produzidos pelos diferentes atores, em variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar as evidências produzidas.

O volume 1 da obra apresenta publicações que contemplam a inovação tecnológica aplicada à área da saúde, bem como os avanços nas pesquisas científicas direcionadas à diferentes parcelas da população.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco nos diferentes ciclos de vida, crianças, adolescentes, mulheres, homens e idosos. As publicações abordam os aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais que permeiam o indivíduo durante a sua vida e o processo de morrer.

A grande variedade dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo
Organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDAS DE PREVENÇÃO DESENVOLVIDAS POR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM CENTROCIRÚRGICO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Simone Souza de Freitas
Claudia Roberta Vasconcelos de Lima
Jackeline Alcoforado Vieira
Lourival Gomes da Silva Júnior
Karla Cordeiro Gonçalves
Caline Sousa Braga Ferraz
Sandra Maria Vieira
Cinthia Regina Albuquerque de Souza
Shelma Feitosa dos Santos
Mikaella Cavalcante Ferreira
Jéssica de Oliveira Inácio
Creuza Laíze Barboza de Souza Bezerra
Rayssa Cavalcanti Umbelino de Albergaria
Nataline Pontes Rodrigues Alves
Cinthia Furtado Avelino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216021>

CAPÍTULO 2..... 10

IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A VIDA DE IDOSOS: VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES

Karolyne Lima Medeiros
Leonardo Gomes da Silva
Fabiana Rosa Neves Smiderle
Italla Maria Pinheiro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216022>

CAPÍTULO 3..... 29

AUTOESTIMA DE IDOSAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA CIDADE DE CRATO

Francivaldo da Silva
Bruna Ely Filgueira Leite
Cícera Naiane Oliveira Pinheiro
Francisco Mateus Almeida Oliveira
Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216023>

CAPÍTULO 4..... 37

CUIDADOS PALIATIVOS: A PERCEPÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Giseliene Mendonça Pazotti

Marcos Antonio Nunes de Araújo

Márcia Maria de Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216024>

CAPÍTULO 5..... 51

ATENÇÃO A ESPIRITUALIDADE FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES TERMINAIS

Roberta Gomes Gontijo

Camila Beatriz de Lima Ferreira

Eduarda Paula Markus Xavier

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216025>

CAPÍTULO 6..... 57

A MORTE E O MORRER: OS ASPECTOS BIOÉTICOS

Anelise Levay Murari

Helanio Veras Rodrigues

Jean Carlos Levay Murari

Daniel Capalonga

Murilo Barboza Fontoura

Rosângela Ferreira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216026>

CAPÍTULO 7..... 64

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ ESCOLARES QUE FREQUENTAM E. M. MARISA VALERIO PINTO BRAGANÇA PAULISTA - SP

Ana Carolina Godoy Scrociato

Ana Carolina da Graça Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216027>

CAPÍTULO 8..... 73

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CRIANÇAS OBESAS E SUA IMAGEM CORPORAL

Ronaldo Rodrigues da Silva

Ludmila Ferreira dos Santos

Dalma Honória de Arruda

Miguel Augusto Marques Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216028>

CAPÍTULO 9..... 87

DESEMPENHO DE ESTUDANTES EM TESTE DE ATENÇÃO SELETIVA E CONTROLE INIBITÓRIO ANTES E APÓS ATIVIDADE FÍSICA

Rosângela Gomes dos Santos

João Paulo Caldas Cunha

Luana Silva Sousa

Michele Miron Morais Silva

Patrícia de Sousa Moura

Leandro Araujo Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4452216029>

CAPÍTULO 10..... 94

O CUIDADO DOS ADOLESCENTES NA ESCOLA: PROJETO DE VIDA, PLANEJAMENTO FAMILIAR E CIDADANIA

Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante
Karoline Peres Barbosa Oliveira Couto
Fernanda Costa Pereira
Yolanda Rufina Condorimay Tacsí

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160210>

CAPÍTULO 11 101

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA GRAVIDEZ

Elizabeth Stefane Silva Rodrigues
Thaís Campos Rodrigues
Rayra Vitória Lopes Coimbra
Maria Eduarda Pinto
Tayná Tifany Pereira Sabino
Bernadete de Lourdes Xavier Guimaraes
Isabela Ramos Simão
Rutiana Santos Batista
Rafaela Barbosa Silva
Larissa Bartles dos Santos
Stefany Pinheiro de Moura
Cláudia Maria Soares Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160211>

CAPÍTULO 12..... 111

ATENÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL DAS SURDAS: ANÁLISE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMUNICACIONAL

Maria Aparecida de Almeida Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160212>

CAPÍTULO 13..... 118

PERFIL DO USUÁRIO MASCULINO ATENDIDO EM UMA UNIDADE BÁSICA DESAÚDE NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA – AM

Jean da Silva e Silva
Antonio Marcos Cruz e Silva
Amanda Monteiro de Oliveira
Maria Karoline Nogueira Simões
Silvana Nunes Figueiredo
Maria Leila Fabar dos Santos
Loren Rebeca Anselmo
Leslie Bezerra Monteiro
Andreia Silvana Silva Costa
Ireneide Ferreira Mafra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160213>

CAPÍTULO 14..... 127

ATENDIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIA+ PELA PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Felício de Freitas Netto

Fabiana Postiglione Mansani

Bruna Heloysa Alves

Jéssica Mainardes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160214>

CAPÍTULO 15..... 132

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA E EXPECTATIVAS PROFISSIONAIS DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA E PRIVADA

Cecília Faria de Oliveira

Alana Dias de Oliveira

Alisson Matheus Batista Pereira

Severino Correa do Prado Neto

Leana Ferreira Crispim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160215>

CAPÍTULO 16..... 145

CONSUMO DE BEBIDAS ENERGÉTICAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA EM RIO VERDE - GO

Caio Vieira Pereira

Luciana Arantes Dantas

Jacqueline da Silva Guimarães

Manoel Aguiar Neto Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160216>

CAPÍTULO 17..... 162

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Daniele do Nascimento Ferreira

Alex Guimarães de Oliveira

Hanna de Oliveira Monteiro

Kayla Manoella Albuquerque Monteiro

Marcia de Souza Rodrigues

Silvana Nunes Figueiredo

Loren Rebeca Anselmo

Leslie Bezerra Monteiro

Andreia Silvana Silva Costa

Hanna Lorena Moraes Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160217>

CAPÍTULO 18..... 172

DIABETES E SAÚDE MENTAL: INTERFACES EM PSICOLOGIA DA SAÚDE

Matheus Vicente Gambarra Nitão Milane

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160218>

CAPÍTULO 19..... 188

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA

Selma Maria de Souza

Bárbara Soares Machado

Alexandre Rodrigues da Ponte

Ricardo Romulo Batista Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160219>

CAPÍTULO 20..... 202

CULTURA POMERANA E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: VENCENDO BARREIRAS E CONSTRUINDO PONTES

Camila Lampier Lutzke

Maria Helena Monteiro de Barros Miotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160220>

CAPÍTULO 21..... 209

MEDITERÂNEO KM0

Maria Clara Betti Perassi

Alessandro Del’Duca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160221>

CAPÍTULO 22..... 216

PROMOVENDO A SAÚDE E A SEGURANÇA DO TRABALHADOR RURAL FRENTE AO USO DE AGROTÓXICOS EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Gustavo Kasperbauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160222>

CAPÍTULO 23..... 221

AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PALESTRAS E DEMONSTRAÇÕES PRÁTICAS SOBRE ANATOMIA HUMANA”

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote

Marcela de Almeida Gonçalves

Gabriely Ferreira

Luis Eduardo Genaro

Marcelo Brito Conte

Paulo Domingos André Bolini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.44522160223>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 230

ÍNDICE REMISSIVO..... 231

CAPÍTULO 17

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA SOBRE ASPECTOS PSICOEMOCIONAIS DE DISCENTES DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/02/2022

Data da submissão: 12/11/2021

Leslie Bezerra Monteiro

Mestre em Enfermagem

Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/5811196877265406>

Daniele do Nascimento Ferreira

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/3735277214633656>

Andreia Silvana Silva Costa

Mestre em Saúde Pública

Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/3333177219671843>

Alex Guimarães de Oliveira

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/0177002062583515>

Hanna Lorena Moraes Gomes

Mestre em Enfermagem pela UFAM

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/3837803064524881>

Hanna de Oliveira Monteiro

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/7663474827882620>

Kayla Manoella Albuquerque Monteiro

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/9603802493458368>

Marcia de Souza Rodrigues

Universidade Paulista – UNIP

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/7161141378072547>

Silvana Nunes Figueiredo

Mestre de Enfermagem pela UFAM

Manaus – AM

<http://lattes.cnpq.br/1230323697077787>

Loren Rebeca Anselmo

Mestre em Doenças Tropicais e Infecciosas

Manaus - AM

<http://lattes.cnpq.br/6333984153134331>

RESUMO: Os aspectos psicológicos negativos podem estar interligados ao aumento do risco de ideação suicida no público universitário, principalmente os da área da saúde, tendo desta forma a ausência de qualidade de vida, saúde mental, e a saúde no geral. **Objetivo:** Investigar em periódicos online como está sendo abordada a pesquisa científica aspectos psicoemocionais em discentes universitários. **Método:** trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, no qual se utilizaram textos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde e indexados nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF, entre os anos de 2020 e 2021. Realizou-se, para a análise dos dados, uma divisão nos anos de publicação aos quais os artigos pertenciam. **Resultados:** Encontrou-se 11 estudos, em três diferentes áreas de conhecimento, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa e ao objetivo do estudo. **Conclusão:** Conclui-se que é notório que os estudantes de graduação

em enfermagem apresentam fatores psicoemocionais que causam risco à saúde mental e não é criada intervenções para solucionar esta temática. Podendo comprometer a saúde mental do aluno, ocasionando o aparecimento de possíveis transtornos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Estudantes de Enfermagem.

INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW ON PSYCHO-EMOTIONAL ASPECTS OF NURSING STUDENTS

ABSTRACT: The negative psychological aspects may be linked to the increased risk of suicidal ideation in the university population, especially those in the health area, thus having the absence of quality of life, mental health, and health in general. **Objective:** To investigate, in online journals, how scientific research is being addressed to psycho-emotional aspects in university students. **Method:** this is a bibliographic study, integrative review type, in which texts published in the Virtual Health Library and indexed in LILACS, MEDLINE and BDNF databases, between 2020 and 2021, were used. data analysis, a division into the years of publication to which the articles belonged. **Results:** 11 studies were found, in three different areas of knowledge, meeting the inclusion and exclusion criteria of the research and the objective of the study. **Conclusion:** It is concluded that it is notorious that undergraduate nursing students have psycho-emotional factors that pose a risk to mental health and no interventions are created to solve this issue. May compromise the student's mental health, causing the appearance of possible disorders.

KEYWORDS: Mental Health ; Nursing students.

1 | INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior pode representar mudanças no convívio social e proporcionar a liberdade de descobrir a sua própria autonomia, no entanto interfere no seu autoconhecimento podendo afetar o seu psicológico gerando assim mudanças comportamentais independente de gênero, idade e meio cultural (NASCIMENTO et al., 2019).

Vários fatores podem comprometer a saúde mental de estudantes universitários, em especial os da área da saúde. Dentre esses fatores, destacam-se adaptações ao ambiente acadêmico, sobrecarga de informação, estresse, falta de tempo para lazer e afins, dificuldades financeiras, desavenças relacionadas à família, expectativas elevadas, medo de não conseguir ingressar e ser aceito no mercado de trabalho, incertezas em relação ao futuro profissional e pessoal, competição por maiores notas, carência de estratégias de enfrentamento, de habilidades de estudo e motivação adequadas (BRESOLIN et al., 2020).

A intensidade dos sintomas depressivos mostrou-se entre moderada e grave em 23,6% dos estudantes, associada a não realização de atividades física e de lazer e aos cursos de fonoaudiologia e enfermagem. A carga horária elevada interfere de modo significativo na vida dos universitários, estes podem apresentar sentimentos de ansiedade, frustração, insegurança, incapacidade, angústia, tristeza, medo, sentimentos negativos,

principalmente no começo da vida acadêmica e no final, quando a correria e a cobrança de término do curso se tornam ainda maior. Em um artigo, o curso de Enfermagem também apresentou alta prevalência de universitários com sintomas de depressão, na qual o que demonstra que além da carga horária, o contato do aluno no ambiente hospitalar e os pensamentos referentes ao futuro profissional podem fazer com que esses alunos desenvolvam distúrbios psíquicos no decorrer da graduação, se agravando com o tempo, caso não for tratado (BRESOLIN et al., 2020).

Somada ao estresse, a depressão tem se apresentado como um problema de alta prevalência entre estudantes de enfermagem, produzindo um impacto negativo na saúde e no desempenho dos estudantes (FONSECA et al., 2019).

Relacionado a depressão pode haver a prevalência de pensamentos suicidas entre os universitários já pesquisados, é considerado alto. Alguns achados significativos, principalmente quanto as variáveis: uso de bebidas alcoólicas, tabaco e de outras drogas, ter histórico de bullying e já ter tentado suicídio, bem como não fazer o curso desejado. Esses fatores aumentam as chances de ter ideação suicida, demonstrando que essas variáveis se associam de modo consistente com o fator. No Brasil, há estudos sobre essa temática que se encontram mais centrados nas seguintes regiões: Sul, sudeste e Centro-Oeste, locais onde as taxas de suicídios são mais elevadas. Um estudo realizado em uma instituição pública de ensino superior do Estado do Piauí contempla quatro cursos, na área da saúde: enfermagem, fisioterapia, medicina e psicologia. Observou-se que existe associação estatisticamente significativa entre ideação suicida e curso desejado, sendo que 80,6% dos universitários que tem ideação suicida não frequentam o curso que desejam. Não frequentar o curso que deseja aumenta em 4,72 vezes as chances de ter ideação suicida (VELOSO et al., 2019).

Há estudos insuficientes para abranger sobre Aspectos Psicoemocionais, mas esta pesquisa é atual. Fortalece o debate sobre o desempenho acadêmico do estudante de enfermagem no ensino superior brasileiro, além de ampliar a discussão para outros cursos de graduação, uma vez que a influência dos aspectos psicoemocionais no desempenho acadêmico não é um problema apenas do contexto da enfermagem (FONSECA et al., 2016). O envolvimento do estudante no curso, sem suficiente clareza emocional, pode suscitar sentimentos pessimistas em relação à enfermagem e despertar pensamentos de abandono dos estudos e baixo otimismo. (FONSECA et al., 2019).

A qualidade de vida pode ser definida como um conjunto de circunstâncias que contribuem para o estado digno, físico, espiritual, moral e financeiro do cidadão. E saúde mental um estado de satisfação no qual o indivíduo desenvolve ao enfrentar etapas na vida contribuindo positivamente para a comunidade. Já a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social não consiste apenas na ausência de doença ou enfermidade. A presença dos transtornos psicológicos pode estar interligada ao aumento do risco de ideação suicida no público universitário, principalmente os da área da saúde, tendo desta

forma a ausência de qualidade de vida, saúde mental, e a saúde no geral. Sendo que são o grupo de futuros profissionais que tem como principal objetivo “levar” a saúde e o conhecimento da população, no entanto desde seu ingresso na academia universitária são incapazes de manter sua saúde sozinhos (SEGRE; FERRAZ. 1997).

Diante deste cenário levantou-se a seguinte pergunta norteadora do estudo: Quais os aspectos psicoemocionais em discentes universitários estão sendo abordados em periódicos online?

2 | OBJETIVO

Investigar em periódicos online como está sendo abordada a pesquisa científica aspectos psicoemocionais em discentes universitários.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que tem como intenção investigar artigos científicos que apresenta sobre os aspectos psicoemocionais em universitários do curso de enfermagem entre os anos de 2020 a 2021. O método adotado foi da revisão integrativa da literatura de Laurence Ganong, onde aplica um processo de sistematização e análise dos dados com o intuito de compreensão do tema em estudo. Através deste método, serão agrupados e epilogados os resultados de pesquisas primárias a fim de analisar os dados e enunciar uma explicação mais ampla de um fenômeno específico (GANONG, 1987).

O método é estruturado em seis etapas: 1) determinar a pergunta de pesquisa; 2) definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; 3) apresentar os resultados dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) análise crítica dos achados, identificando diferenças e conflitos; 5) interpretação dos resultados e 6) resultar, de forma clara, a evidência encontrada (GANONG, 1987).

A busca das publicações foi listada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em três bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca foi sucedida no mês de setembro de 2021 para a seleção e identificação de publicações. A escolha por essas bases de dados deve-se ao fato de elas englobarem publicações nacionais e internacionais. Para a realização da busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Saúde Mental” e “Estudantes de Enfermagem”. Empregou-se, para a combinação destes descritores nas bases, o operador booleano “AND”.

Determinou-se a seguinte pergunta norteadora: “Quais os aspectos psicoemocionais

em discentes universitários estão sendo abordados em periódicos online?”. Foram considerados para a escolha dos estudos, os seguintes filtros: artigos científicos completos na íntegra e disponíveis para análise; publicados entre os anos de 2020 e 2021 nos idiomas Português, Inglês e Espanhol.

4 | RESULTADOS

Alcançaram-se, após a busca dos estudos em cada base de dados, 1843 artigos científicos que atendem aos filtros da pesquisa. Subdividiram-se os artigos nas bases de dados da seguinte forma: 142 na BDNF; 1667 na MEDLINE e 152 na LILACS, conforme ilustrado na figura 1.

Excluíram-se 1832 artigos que estavam repetidos em uma ou mais bases de dados, artigos que pertenciam a outras revisões, artigos que não se tinha acesso livre para leitura e artigos que não atendiam ao objetivo da pesquisa. Selecionou-se, desta forma, um total de 11 artigos para a análise, os quais foram organizados em forma de tabela no software Microsoft Excel 2010, contendo: título; autor; base de dados; local; ano; área de conhecimento; abordagem metodológica; tipo de estudo; objetivo; coleta de dados; análise dos dados; resultados e a conclusão. Analisaram-se os artigos com a ajuda desta ferramenta, comparando-os entre as suas semelhanças e diferenças, possibilitando-se a extração dos dados de cada artigo que atendesse ao objetivo desta revisão integrativa da literatura.



Figura 1. Fluxograma do processo de inclusão e exclusão dos artigos revisados. Manaus (AM), Brasil, 2021.

Entre os 11 artigos, foram divididos em manuscritos de 2021 e manuscritos de 2020. Nos trabalhos de 2021, foram encontrados cinco (5) estudos publicados, onde se apresentam nos estudos pesquisas quantitativas e qualitativas através de questionários, direcionados a diferentes fases da área de enfermagem, um somente para os universitários iniciantes, um para os finalistas e os outros dois para diferentes fases (não específica), para o estudo da saúde mental/sintomas psicológicos dos estudantes de enfermagem, contribuindo para a área de conhecimento tanto de enfermagem como medicina e outros cursos. Entre os artigos publicados em 2020, foram encontrados seis (6) estudos publicados neste mesmo ano, com abordagens metodológicas quantitativas, quanti-qualitativas e um com análise estatística, que contribui para a área de conhecimento de enfermagem, medicina e estudantes de ciências da saúde/estatísticas. Estes periódicos foram organizados considerando suas características, em uma tabela, contendo título, autor, ano de publicação e base de dados, conforme é ilustrado na figura 2.

Título	Autor	Ano de Publicação	Base de Dados
Impacto de intervenção psicoeducacional na autoeficácia percebida de estudantes de enfermagem.	SEVERIAN et al.	2021	LILACS
Fatores associados à saúde mental de estudantes de graduação em enfermagem na China	LI et al.	2021	MEDLINE
Sofrimento psíquico dos universitários de enfermagem no contexto da vida acadêmica.	LIMA et al.	2021	LILACS/ BDENF
Nível de estresse percebido em estudantes de enfermagem em uma universidade pública do Brasil.	RAULINO et al.	2021	LILACS/ BDENF
Índices de depressão, ansiedade e estresse entre estudantes de enfermagem e medicina do Acre.	SANTIAGO et al.	2021	LILACS
Estresse acadêmico em estudantes de enfermagem em Montería, Colômbia (2019).	PÉREZ et al.	2020	LILACS/ BDENF/ COLNAL
Investigação das alterações emocionais e comportamentais de universitários iniciantes em medicina e enfermagem	TSUDA; HAUY; ZOTESSO.	2020	LILACS
A importância do trabalho de conclusão de curso e sua influência no estado de saúde: percepções de acadêmicos de enfermagem.	FERREIRA et al.	2020	LILACS
Depressão entre estudantes de enfermagem e sua associação com a vida acadêmica.	FACIOLI et al.	2020	LILACS/ BDENF
Transtornos mentais comuns em estudantes de enfermagem do ciclo profissionalizante	OLIVEIRA et al.	2020	LILACS/ BDENF
Sintomas depressivos entre estudantes de graduação em saúde.	BRESOLIN et al.	2020	LILACS/ BDENF

Figura 2. Resultados encontrados de acordo com o autor, ano de publicação, título do estudo e área de conhecimento. Manaus (AM), Brasil 2021.

5 I ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

5.1 Manuscritos de 2021

As pesquisas são direcionadas, de forma geral, ao estudo do psicológico dos estudantes de graduação em enfermagem, com diferentes coletas de dados e análise dos estudos de forma específica. Encontrou-se apenas em um artigo qual seria o impacto de um programa psicoeducacional nos níveis de eficácia da autoestima e sintomas ansiosos e depressivos nos estudantes de enfermagem, com resultados que teve uma intervenção positiva na percepção de auto eficácia geral destes, contudo não afetou a autoestima e os sintomas ansiosos e depressivos que estes apresentavam (SEVERIAN et al., 2021).

Destacam-se nos manuscritos, fatores como estresse, sintomas clínicos de ansiedade e depressão, autoestima, sofrimento psíquico na qual se destacou sobre a angústia e sentimento de frustração e de fracasso que são geradas por fatores como pressão e sobrecargas de trabalhos, falta de tempo, exaustão, falta familiar.

Identificou-se que o estresse é um dos fatores que mais é citado, pois é uma consequência resulta das dificuldades de adaptação dos universitários no início do curso, os conflitos durante a formação e as expectativas quanto ao final da graduação, no entanto a faculdade não é o único causador, mas somatiza para os níveis de estresse que é um fator psicoemocional que interfere na saúde mental dos estudantes. Percebe-se que os graduandos iniciantes apresentam os níveis de estresse mais elevados e que não somente os graduandos de enfermagem sofrem com o estresse (SANTIAGO et al., 2021).

Ressalta também nos estudos sobre sintomas de depressão e ansiedade, onde o curso de enfermagem obteve a maior média de sintomas, mas quando foram comparados por semestres, os estudantes do primeiro semestre de enfermagem apresentaram os maiores níveis (SANTIAGO et al., 2021).

Evidencia que é de extrema importância que seja um tema mais abordado, para que seja criadas estratégias de intervenção e prevenção com a necessidade de implementação de um projeto político-pedagógico pela instituição de ensino, voltado para essa temática, apresentando estratégias para o enfrentamento dessa realidade, visando o bem-estar dos universitários de enfermagem, já que estes são pessoas que cuidam da saúde de outros, precisam estar mentalmente saudáveis (SANTIAGO et al., 2021).

5.2 Manuscritos de 2020

Investigam-se nos estudos presentes de formas específicas, mas relacionados à psique dos estudantes de enfermagem e aos fatores que se associam contribuindo para a evolução de um problema da mente destes, na qual foram resultados através de um levantamento sociodemográfico, questionários, utilizaram os Inventários de Depressão de Beck e a escala de fatores acadêmicos do tipo Likert.A.

Predomina-se nos estudos o aspecto estresse, onde resulta em um dos artigos

que 96,32% dos participantes apresentaram estresse e classificaram como moderado (66,94%), com nível de intensidade média (47,04%) (PÉREZ et al., 2020). Em outro estudo os graduandos receberam algum diagnóstico psicológico ou psiquiátrico que são relacionados ao estresse percebido e os índices foram considerados como estresse médio (TSUDA et al., 2020). Apresentam-se ainda os estressores como o método de avaliação dos professores e o trabalho de conclusão de curso, que geraram sentimentos de depressão, tristeza e com queixas de “sentir-se nervoso, tenso ou preocupado” (OLIVEIRA et al., 2020), que são fatores psicoemocionais. Observa-se que os únicos métodos usados contra estes estressores são o controle das emoções e o escape para o uso de drogas ilícitas e álcool. Entende-se que é importante o estudo de novas pesquisas e que é necessário que haja intervenções e ações preventivas e terapêuticas junto aos acadêmicos dentro das universidades.

Sabe-se que a depressão é um diagnóstico psicológico ou psiquiátrico, que geram problemas emocionais como a tristeza profunda, angústia gerada por algum acontecimento, ansiedade, frustração, insegurança, incapacidade, angústia, tristeza, medo, culpa, irritabilidade e sentimentos negativos, por isso a importância de abordar esse fator. Destacam-se nos periódicos a depressão, que resulta através destes problemas, sendo necessário investigar fatores específicos da vida acadêmica entre os alunos, na qual existe uma associação entre a forma como os alunos se sentem sobre suas rotinas e atividades na instituição. É importante identificar as variáveis associadas à depressão em universitários, pois permite o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção de sua saúde psíquica. Ocasionalmente ao processo de ensino / aprendizagem que haja uma melhora.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que o adoecimento psicológico e mental dos estudantes é uma realidade atual, onde é possível notar a escassez e a falta de abrangência de estudos/pesquisas sobre a saúde mental, psicoemocional e quais aspectos há necessidade de maior apoio a esses graduandos de enfermagem. Diante desses estudos é notório que os estudantes de graduação em enfermagem apresentam fatores psicoemocionais que causam risco à saúde mental e não é criada intervenções para solucionar esta temática. Podendo comprometer a saúde mental do aluno, ocasionando o aparecimento de possíveis transtornos.

REFERÊNCIAS

1. BRESOLIN, Julia Zancan et al. **Depressive symptoms among healthcare undergraduate students**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, v. 28, e3239, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100313&lng=pt&nrm=iso Acesso em 01 nov. 2021

2. BRESOLIN JZ. et al. **Sintomas depressivos em estudantes universitários da área da saúde.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3239. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692020000100313&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 07 mar. 2021
3. FACIOLI, Adriano Machado et al **Depression among nursing students and its association with academic life.** v. 73, n. 1, e20180173, 2020 . Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000100169&lng=pt&nrm=iso Acesso em 01 nov. 2021
4. FERREIRA, Werik Matos et al. **A importância do trabalho de conclusão de curso e sua influência no estado de saúde: percepções de acadêmicos de enfermagem.** REVISA.2020;9(2): 271-81. Disponível em: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.n2.p271a281> Acesso em 01 nov. 2021
5. FONSECA, Jose Ricardo Ferreira da et al. **Associação dos fatores de estresse e sintomas depressivos com o desempenho acadêmico de estudantes de enfermagem.** Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2019, v. 53. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018030403530> Acesso em 26 jun. 2021
6. FONSECA, Jose Ricardo Ferreira da et al. **Fatores de estresse, sintomas depressivos, suporte social e resiliência associados ao desempenho acadêmico em estudantes de enfermagem.** Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. Biblioteca Digital de Tese e Dissertações da USP [online]. 2016. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/77139/tde-27042018-121153/publico/Tese_Corrigida.pdf . Acesso em 28 jun.2021
7. GANONG LH. **Integrative reviews of nursing research.** Res Nurs Health. 1987 Feb;10(11):1-11. Disponível em: 10.1002/nur.4770100103 Acesso em 03 set. 2021
- LI, Xing RN et al. **Factors associated with mental health of graduate nursing students in China.** Medicina: 22 de janeiro de 2021 - Volume 100 - Edição 3 - p e24247. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2021/01220/Factors_associated_with_mental_health_of_graduate.126.aspx Acesso em 01 nov. 2021
8. LIMA, Deivson Wendell da Costa et al. **Sofrimento psíquico dos universitários de enfermagem no contexto da vida acadêmica.** Rev. Enferm. UFSM. 2021; vol.11 e23: 1-23. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769244220> Acesso em 01 nov. 2021
9. NASCIMENTO, VS. et al. **Associação entre transtornos alimentares, suicídio e sintomas depressivos em universitários de cursos de saúde.** Einstein (São Paulo).2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082020000100222 . Acesso em 07 mar. 2021
10. OLIVEIRA, Elias Barbosa de et al. **Common mental disorders in nursing students of the professionalizing cycle.** Rev. Bras. Enferm. v. 73, n. 1, e20180154, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000100166&lng=pt&nrm=iso Acesso em 01 nov. 2021
11. PÉREZ, Yolima Judith Llorente et al. **Estrés académico en estudiantes de un programa de Enfermería - Montería 2019.** Revista Cuidarte. 2020; 11 (3): e1108. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/view/1108/1713> Acesso em 01 nov. 2021

12. RAULINO, Maria Eduarda Ferreira Goulart et al. **Nível De Estresse Percebido Em Estudantes De Enfermagem Em Uma Universidade Pública Do Brasil**. Reme : Rev. Min. Enferm., Belo Horizonte , v. 25, e1366, 2021 . Disponível em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622021000100218&lng=pt&nrm=iso Acesso em 01 nov. 2021
13. SANTIAGO, Mathews Barbosa et al. **Índices de depressão, ansiedade e estresse entre estudantes de enfermagem e medicina do Acre**. Rev. Psicol. Divers. Saúde, Salvador, 2021 Março;10(1):73-84. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1282054> Acesso em 01 nov. 2021
14. SEGRE, M; FERRAZ, FC. **O conceito de saúde**. Rev. Saúde Pública. 1997, vol.31, n.5 [cited 2021-04-30], pp.538-542. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsp/v31n5/2334.pdf> Acesso em 29 mar. 2021
15. SEVERIAN, Patrícia Fernandes Garcia et al. **Impacto de intervenção psicoeducacional na autoeficácia percebida de estudantes de enfermagem**. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 29, p. e53845, maio 2021. ISSN 0104-3552. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/53845> Acesso em 01 nov. 2021.
16. TSUDA, M.; HAUY, F. N.; ZOTESSO, M. C. **Investigação das alterações emocionais e comportamentais de universitários iniciantes em Medicina e Enfermagem**. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 35–45, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/2734> Acesso em 01 nov. 2021.
17. VELOSO LUP. et al. **Ideação suicida em universitários da área da saúde: prevalência e fatores associados**. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180144. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/JttXRNsGZJGqtG3b4NnBZHS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 07 mar. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 77, 82, 85, 86, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 183
Anatomia 7, 95, 101, 104, 201, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229
Aparelhos disjuntores 188
Atenção primária 21, 25, 27, 64, 66, 105, 119, 121, 125, 141, 142, 186
Atenção seletiva 4, 87, 88, 89, 92
Atendimento 6, 21, 39, 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 121, 127, 128, 130, 186, 202, 204
Atividade física 4, 29, 30, 31, 34, 36, 73, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 91, 92, 93
Atresia maxilar 188, 189, 192, 199
Autocuidado 16, 20, 26, 97, 118, 119, 120, 123, 125
Autoestima 3, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 77, 78, 168

B

Bebidas energéticas 6, 145, 146, 147, 152, 153, 155, 156, 158, 159, 160, 161

C

Cafeína 145, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 156, 159, 160, 161
Câncer de colo de útero 5, 101, 102, 104, 106, 109, 110
Centro cirúrgico 3, 1, 2, 4, 5, 7, 8
Controle inibitório 4, 87, 88, 89, 92, 93
Corpo humano 100, 152, 175, 221, 223, 225
COVID-19 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 56, 142, 153
Cuidados paliativos 3, 4, 37, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 62, 63, 105
Cultura 7, 42, 52, 96, 97, 118, 119, 120, 173, 202, 203, 204, 206, 207, 208

D

Demandas 24, 51, 52, 55, 127, 128, 130, 173, 174, 177, 184, 185
Diabetes 6, 10, 11, 12, 15, 26, 124, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 186, 187, 210, 212
Dieta do mediterrâneo 209, 210, 211, 212, 214

E

Educação em saúde 4, 20, 21, 64, 94, 95, 98, 115, 133, 216, 219

Enfermagem 6, 1, 2, 9, 10, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 49, 55, 56, 85, 94, 95, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 154, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 187, 208, 223, 230

Equipe de assistência ao paciente 2, 4

Escolha profissional 132, 140, 141

Espiritualidade 4, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Estimulantes 145, 147, 155, 160

Estratégia saúde da família 10, 11, 12, 13, 15, 66, 126

Estudantes de medicina 6, 132, 136, 140, 143, 144, 145, 158

Eutanásia 57, 58, 60, 61, 63

Exercício físico 3, 29, 31, 34, 35, 81, 89, 91, 92, 93, 147

G

Gravidez 5, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113

H

Higiene bucal 64, 67

Higiene das mãos 2, 4, 5, 8, 9

I

Idosos 2, 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 49, 125, 205

Imagem corporal 4, 35, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 86

M

Médicos 38, 44, 60, 132, 133, 137, 138, 141, 142, 184

Morte 4, 20, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 62, 76, 111, 120

N

Nutrição 161, 209, 215

O

Obesidade infantil 73, 75, 76, 83, 84, 85

P

Pandemias 11, 23, 27

Percepção de equidade 127

Pessoas LGBTQIA+ 127

População rural 202

Pré-escolares 64, 66, 67, 68, 69, 93

Promoção da saúde 18, 64, 66, 82, 85, 95, 98, 107, 114, 119

S

Satisfação 7, 34, 35, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 98, 164, 221, 222, 223, 227, 228, 229

Saúde do homem 119, 120, 125

Saúde mental 6, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 27, 29, 101, 104, 111, 126, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 206, 219, 220

Sufrimento 11, 37, 39, 45, 47, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 112, 167, 168, 170, 175, 176, 177, 178, 181, 183, 185

Suicídio assistido 57, 58, 60, 61

T

Terminalidade da vida 51, 54, 57, 58, 60

Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Ciências da Saúde

em debate

2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

